



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

MEMORIAL DESCRITIVO HIDROSSANITÁRIO

OBRA : REFORMA E AMPLIAÇÃO UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE
LOCAL : RUA HILDEBRANDO WESTPHALEN
ENDEREÇO : BAIRRO AMARAL
CIDADE : PALMEIRA DAS MISSÕES - RS



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

GENERALIDADES:

O presente memorial tem como objetivo, descrever todos os serviços a serem executados nas obras de reforma e ampliação de uma Unidade Municipal de Saúde, situada à Rua Hildebrando Westphalen, nesta cidade.

ÁREA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO:

ÁREA A CONSTRUIR;	108,42 m ²
ÁREA COBERTA A CONSTRUIR;	134,99 m ²

EXISTENTE:

ÁREA CONSTRUÍDA EXISTENTE:	78,72 m ²
ÁREA COBERTA EXISTENTE:	100,80 m ²

TOTAL:

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA:	187,14 m ²
ÁREA TOTAL DE COBERTURA:	235,79 m ²

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

Anexas pranchas:

hid 01 – projeto hidrossanitário e detalhes



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Este memorial descritivo tem como objetivo, melhor especificar serviços e materiais especificados nas instalações hidrossanitárias a serem executados na construção da obra acima citada.

Todas as referências de fabricantes, feitas no projeto, no memorial, ou na relação de quantitativos, tem como única finalidade, especificar padrão, tipo, qualidade, tamanho ou acabamento dos produtos industrializado a serem adotados, no entanto, serão aceitos outras marcas, desde que, mantido as mesmas características e similaridades. Lembramos, no entanto, que todos os materiais deverão ser de primeira qualidade e de fabricantes que tenham a fabricação de seus produtos normatizados pela ABNT e INMETRO. Qualquer discrepância na relação de quantitativos deverá ser observada antes da licitação.

Modificações neste projeto somente poderão ser feitas após consulta à divisão de Fiscalização do Ministério Público, e na solução de eventuais omissões, sempre devem prevalecer às normas técnicas vigentes.

Recomenda-se que antes de iniciar a execução destas instalações, entrem em contato com a Concessionária de Água e a Prefeitura Municipal local, para determinar as ligações a serem feitas, se confirmado a existência, diâmetros e profundidades, principalmente, dos coletores pluviais.

Os projetos foram elaborados atendendo às determinações da equipe responsável da Secretaria de Coordenação e Planejamento da Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões, normas da CORSAN e às seguintes normas da ABNT:

Água Fria: NB 5626/92

Esgoto Sanitário: NB 8160/83

Esgoto Pluvial: NB 10844/89

Fossa e Filtro: NB 7229/00

REDE DE AGUA:



ENTRADA DE AGUA:

O cavalete do hidrômetro é existente. O ramal alimentador, também de PVC de 25mm. segue subterrâneo até a subida para o reservatório superior, onde será instalado a torneira de nível (chave bóia) de ¾". Para o dimensionamento da entrada de água e o volume do reservatório foi adotado 1 pessoa para cada 7,00m² e 50 litros/pessoa. A pressão da rede pública é superior a 1 kg/cm².

RESERVATÓRIO SUPERIOR:

É de fibra de vidro, pré-fabricado, padronizado, com tampa hermeticamente fechada, com capacidade de 1000 litros. Sob o reservatório deve ser construída uma base de alvenaria, no diâmetro do mesmo, e preenchido com areia para dar um apoio uniforme. O extravasor, ramal de limpeza e ventilação são de 40mm, todos de PVC, conectados ao reservatório com adaptadores flangeados com junta de borracha e silicone.

BARRILETE/COLUNAS/DISTRIBUIÇÃO:

A saída de água do reservatório para o barrilete é de PVC de 40mm. (1 1/4") e abastece as colunas de água fria (caf) conforme os diâmetros indicados no projeto. Na saída do reservatório adotar o adaptador flangeado com junta de borracha e silicone e junto ao registro geral adaptador curto. As redes sobre as lajes devem ser fixadas a cada dois metros e nas colunas e na distribuição, deve-se ter o cuidado de chumbar ao longo de toda a canalização. Toda rede de distribuição é em PVC classe 15, nas bitolas indicadas e as esperas são com conexões mistas coladas e rosca metálica.

REDE DE ESGOTO CLOACAL:

ESGOTO SECUNDÁRIO:

O esgoto cloacal secundário será com tubos e conexões de PVC, linha predial.

As redes de esgoto, quando embutidas em rebaixos de pisos, deverão ser protegidas por "envelopes" de alvenaria, preenchidos com areia.

Não serão aceitas bolsas e curvas feitas com o uso de calor nos tubos. Sempre deverão ser utilizadas peças pré-fabricadas.

Deverão ser obedecidas rigorosamente as declividades mínimas estabelecidas em projeto e normas.

Para as emendas entre tubos e conexões deve-se ter especial cuidado para lixar, passar, solução limpadora e adesivo em toda superfície a ser colada.

ESGOTO CLOACAL PRIMÁRIO:

Todo esgoto cloacal primário (redes entre caixas de inspeção) será em PVC, linha predial, nas bitolas indicadas em projeto.

Devem ser seguidos os mesmos critérios adotados na rede secundária de esgoto, quanto aos métodos para unir tubos e conexões.



As canalizações das redes subterrâneas de esgoto primário deverão ser lançadas sobre uma camada mínima de 20 cm de areia e depois de recobertas com no mínimo 40 cm, também com areia. O restante das valas pode ser recobertas com terra escavada do local.

FOSSA SÉPTICA:

A fossa séptica projetada é de câmara única, dimensionada para utilização de (12) doze pessoas, volume de 1.852 litros, sendo suas dimensões detalhadas no desenho hid-01. Sobre a fossa deverá ser feita uma laje de concreto.

POÇO SUMIDOURO:

o efluente da fossa deverá ser ligado a um poço “sumidouro”, que deverá ser construído com dimensões mínimas indicadas no detalhamento do projeto. As dimensões são de Ø1,50 x 3,50m, = 6.180,00 litros. O coeficiente de absorção mínima é de 41,6 l/h. Deverá ser feito um teste no local, para confirmar este índice. Caso o teste não seja satisfatório deverá ser consultado a Secretaria de Obras para definir outra solução.

CAIXAS DE PASSAGEM E INSPEÇÃO:

As caixas de passagem e inspeção da rede de esgoto serão construídas em alvenaria de tijolos maciços, de boa qualidade, tipo tijolo *à vista*, dimensões mínimas internas de 0,60 x 0,60m., sempre que a profundidade não ultrapassar 0,80m. As caixas deverão ser rebocadas internamente, ter canaletas direcionando o fluxo e queimadas com cimento alisado.

Sobre as caixas deverão ser colocadas tampas de concreto, resistentes ao trânsito de automóveis, ter sobre tampas de ferro fundido, com friso de 25 x 25cm

VENTILAÇÃO DE ESGOTO :

COLUNAS E REDES:

As colunas e redes de ventilação de esgotos serão executadas com tubos e conexões de PVC, linha predial.

Para a união de tubos e conexões devem ser adotadas as medidas anteriormente citadas para esta operação.

Deve ser tomado especial cuidado quanto aos aclives mínimos nas redes horizontais de ventilação. Ver tabelas no projeto.

As colunas devem ultrapassar 30cm. acima das lajes e telhados e sobre o topo das mesmas instalar o terminal pré-fabricado (chapéu) para evitar entrada de pássaros ou folhas.

LOUÇAS E METAIS:



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

LOUÇAS:

As louças devem seguir as especificações dadas no memorial descritivo do projeto arquitetônico.

METAIS COM ACABAMENTO:

Também conforme o memorial descritivo do projeto arquitetônico.

REGISTROS E VALVULAS:

Os registros e válvulas, junto aos reservatórios são em metal bruto.

MÃO DE OBRA:

A mão de obra a ser aplicada, na execução destas instalações, deve ser de boa qualidade profissional e seguir todas as normas dos fabricantes dos produtos utilizados, da ABNT, INMETRO, do projeto e principalmente as determinações da fiscalização da Secretaria de Coordenação e Planejamento da Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões.

É recomendável ainda que, na execução das instalações, sejam tomadas as seguintes precauções: Verificar rigorosamente os níveis antes de lançar as redes para a ligação de pluvial na sargeta e da ligação ao poço sumidouro.

Conferir os eixos e medidas das louças a serem adotadas antes de locar as esperas de água e esgoto que ficarão embutidas em pisos e paredes.

Conferir com o mestre de obras o tipo de revestimento de pisos e paredes para evitar que as esperas e registros fiquem salientes ou embutidas demais.

Testar toda rede de água antes da execução do revestimento dos pisos e paredes, tamponando as esperas e colocando pressão na mesma.

Fazer uma rigorosa limpeza em toda rede de esgoto pluvial e cloacal antes de colocar as louças, tampas e grelhas.

Utilizar fita teflon em todas conexões roscadas e ligações dos aparelhos sanitários. Nos registros, válvulas e bombas podem ser utilizados fio de algodão (fio hidráulico) com tinta zarcão.

Ao cortar tubos das redes de água, esgoto e ventilação, certificar-se de que o corte ficou rigorosamente no esquadro para depois remover as rebarbas e prepará-los para a colagem.

Eventuais dúvidas ou omissões no projeto devem ser sanadas junto ao responsável pelo projeto e da fiscalização da obra.

Palmeira das Missões, 28 de agosto de 2012.

Luiz Alberto dos Santos
CAU – 18.669-4